

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	Rev.: 00	
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Pág.: 01/05	
Socorro e resgate de acidentados			Código: PO-APPA-PAE/PCE-002

ÍNDICE DE ALTERAÇÕES		
ALT	DATA	DESCRIÇÃO E/OU PÁGINAS ATINGIDAS
00	12/01/2023	Emissão inicial
Requisitos: NR-29, subitem 29.28.1, alínea f)		
Prazo máximo para revisão: 12/01/2026		
ELABORAÇÃO:	ANÁLISE CRÍTICA:	APROVAÇÃO:
Giacomo Gustavo Wosniacki ART 1720223871340	Equipe técnica do GT-PGR Portaria Appa nº 092/2020	João Paulo Ribeiro Santana Diretor de Meio Ambiente

## 1 OBJETIVO

Estabelecer procedimentos de resposta emergencial para socorro e resgate de acidentados.

## 2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se a situações acidente com vítima(s).

## 3 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: Suporte Básico de Vida (SBV)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: Suporte Avançado de Vida (SAV)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

**NBR 15219** - Plano de emergência — Requisitos e procedimentos

## 4 TERMOS E DEFINIÇÕES

Não aplicável.

## 5 DESCRIÇÃO

Em caráter complementar às etapas do procedimento padrão de resposta emergencial descritos no PAE/ PCE, a seguir são descritos procedimentos específicos para prevenção e controle de incidentes frente a:

- 1) Acidente com vítima em qualquer área (procedimentos básicos de primeiros socorros): tabela 1;
- 2) Acidente com vítima em áreas energizadas: tabela 2;
- 3) Acidente com vítima em altura e/ou espaços confinados: tabela 3;
- 4) Acidente com vítima por produtos perigosos diversos: tabela 4.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	Rev.: 00	
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Pág.: 02/05	
Socorro e resgate de acidentados			Código: PO-APPA-PAE/PCE-002

**Tabela 1 - Acidente com vítima em qualquer área (procedimentos básicos de primeiros socorros).**

Etapa	Descrição e/ou tarefa(s)	Responsável	Tempo ideal
Análise da situação	<p>Após alerta e acionamento da equipe de Resgate Médico 24h, que possivelmente se configurará como “primeiro no local” em acidente com vítima(s) esta deve proceder à análise da situação, o que deve se dar conforme consta no procedimento padrão do PAE/PCE e no Procedimento Especial PE1 do SAMU para avaliação da segurança de cena.</p> <p><b>1. Realizar os 3 passos de avaliação da cena:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Passo 1: qual é a situação?</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Considerar informações passadas pelo acionador, por outras equipes no local ou testemunhas: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tipo/natureza de evento; Solicitante; Número de vítimas; Veículos envolvidos; Situação em andamento, etc.</li> </ul> </li> <li>○ Ao chegar à cena, observar: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tipo/natureza do evento; Acesso (difícil?); Situação geral: pessoas no entorno; Presença de outros serviços;</li> <li>▪ Presença de agentes de risco que comprometam a segurança: animais, fogo, produtos perigosos, instabilidade de estruturas, fios elétricos, acesso difícil, tráfego intenso, aglomeração de pessoas e risco de pânico em massa, fluídos corporais, múltiplas vítimas etc.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• <b>Passo 2: para onde a situação pode evoluir?</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Considerar as possibilidades de evolução da situação nos próximos minutos ou horas: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fios energizados e soltos? Choque elétrico?</li> <li>▪ Explosão?</li> <li>▪ Intoxicação por fumaça?</li> <li>▪ Colapso de estruturas?</li> <li>▪ Hostilidade e/ou violência interpessoal?</li> <li>▪ Vazamento de produtos?</li> <li>▪ Contaminação?</li> <li>▪ Vias intransitáveis?</li> <li>▪ Aumento do número de vítimas?</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>• <b>Passo 3: como controlar a situação?</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Considerar acionamentos adicionais, de recursos de apoio e/ou especializados.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>2. Após avaliar os 3 passos, definir:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>CENA SEGURA:</b> iniciar os procedimentos de aproximação e abordagem do paciente;</li> <li>• <b>CENA INSEGURA:</b> considerar e executar ou aguardar eliminação de riscos em local seguro e próximo, comunicando-se com a Central UASP/Guapor, se necessário considerando as ações básicas de segurança e controle da cena e aguardando orientação e apoio no local seguro.</li> </ul> <p><b>3. Considerar as ações de segurança e controle da CENA INSEGURA utilizando regras básicas de posicionamento diante de riscos, tais como:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Rede elétrica afetada, posicionar-se próximo aos postes que ainda estiverem intactos;</li> <li>○ Presença (ou suspeita) de materiais tóxicos inaláveis ou fumaça, levar em consideração a direção do vento e/ou da fumaça antes de se posicionar. Posicionar-se sempre a favor do vento;</li> <li>○ Fogo e fumaça na cena, além da direção do vento, posicionar-se pelo menos a 50m de distância do local;</li> <li>○ Escoamento de combustível, posicionar-se na direção contrária ao sentido do escoamento;</li> <li>○ Risco de inundação, posicionar-se em local alto e distante;</li> <li>○ Risco de colapso de estruturas (edificações ou vias) considerar a possibilidade de extensão e propagação dos danos e posicionar-se em local seguro;</li> <li>○ Cenários hostis com possibilidade de violência contra a equipe (presença de armas, indivíduos hostis, animais, etc.) manter-se afastado em local seguro até a chegada de apoio. Se houve evolução para um cenário hostil com a equipe já na cena, considerar a saída estratégica diante de ameaça percebida ou potencial, com imediata comunicação à Central UASP/Guapor;</li> <li>○ Se a cena já conta com presença de outras equipes ou serviços (bombeiros, policiamento etc.) considerar a sinalização e as ações de segurança já realizadas e apresentar-se ao comando da cena para disponibilização de recursos e orientações de segurança.</li> </ul> <p><b>4. Reavaliar a cena com frequência pois os fatores podem se alterar com rapidez.</b></p>	Brigadistas ou, preferencialmente, Resgate Médico 24h	< 10 min <sup>1</sup>

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	Rev.: 00	
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Pág.: 03/05	
Socorro e resgate de acidentados			Código: PO-APPA-PAE/PCE-002

Etapa	Descrição e/ou tarefa(s)	Responsável	Tempo ideal
<b>Acionamentos adicionais (apoio externo)</b>	<p>Caso na análise da situação seja identificada situação que supere a capacidade de resposta dos brigadistas e, principalmente, do Resgate Médico, deve haver acionamentos adicionais para apoio:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>Do SAMU e/ou SIATE</b> em incidente de múltiplas vítimas (IMV) ou de incidentes simultâneos nas áreas dos portos;</li> <li><b>De brigadistas resgatistas e alpinistas</b>, caso já não estejam no local e em caso de vítimas que demandam resgate técnico (salvamento);</li> <li><b>Dos Bombeiros/ SIATE</b> em caso de vítimas soterradas que demandam resgate técnico (busca e salvamento);</li> <li><b>De viaturas UASP/Guapor</b> em caso de hostilidade e/ou violência interpessoal;</li> <li><b>Da aLBriggs</b>, caso já não estejam no local ou a caminho em caso de descarga de químicos (produtos perigosos).</li> </ol>	Médico em turno do Resgate Médico 24h, diretamente ou por meio da Central UASP/Guapor	Ato contínuo
<b>Triagem de múltiplas vítimas</b>	Em IMV em andamento, avaliar a segurança da cena, realizar a triagem das vítimas de acordo com o método <i>START</i> , classificar e identificar por cores.	Resgate Médico e SAMU/ SIATE	Ato contínuo
<b>Suporte Básico de Vida (SBV)</b>	Analisada a situação, estando a(s) vítima(s) acessível(is) à equipe de atendimento e conhecido seu estado, devem ser adotados os protocolos de avaliação e de procedimentos eventualmente necessários de Suporte Básico de Vida (SBV) pertinentes ao quadro da emergência (clínica ou traumática).	Brigadistas ou, preferencialmente, equipe do Resgate Médico 24h	Ato contínuo
<b>Suporte Avançado à Vida (SAV)</b>	Caso necessário, os protocolos de Suporte Avançado de Vida (SAV) devem ser empregados, isto é, inclusive manobras invasivas eventualmente demandadas em caráter emergencial, no local do incidente, a depender da análise da equipe do Resgate Médico.	Equipe do Resgate Médico 24h	Ato contínuo
<b>Encaminhamento a unidade de saúde ou hospitalar</b>	Realizar contatos para definição do encaminhamento e/ou unidade de saúde de destino, tais como Hospital Regional do Litoral, Hospital Paranaguá (particular) ou unidade de saúde, e efetivo encaminhamento.	Equipe do Resgate Médico 24h	Ato contínuo
<b>Avaliação das ações de reposta</b>	As ações de avaliação estão ligadas a todas as etapas da resposta, ou seja, desde a chegada ao cenário acidental até o encerramento da resposta emergencial. A avaliação não pode ser deixada para o final de cada etapa de atendimento. No planejamento ou na execução das tarefas, a avaliação deve ser uma ação constante. Nenhuma tomada de decisão deve ser definitiva ou imutável.	Chefe de Operações	Durante toda a resposta
<b>Reestabelecimento da segurança e encerramento da resposta emergencial</b>	<p>Restabelecer a segurança significa retomar a maior parte das rotinas existentes antes do incidente, o que somente é possível após ações de rescaldo, se não houver mais perda de contenção de produtos, tampouco produto espalhado sem o devido recolhimento. Considera-se que a segurança foi reestabelecida quando as pessoas podem retornar aos seus lugares de ocupações rotineiras com segurança.</p> <p>A declaração de reestabelecimento da segurança e encerramento das operações está a cargo do Comandante do Incidente (Coordenador do PAE/PCE). Para que isto aconteça é necessária a confirmação por parte dos Oficiais do Staff de Comando e dos Chefes de Seções, verificando que cada etapa prevista nesse plano tenha sido cumprida e que tenha a concordância dos órgãos públicos competentes. As ações de encerramento da emergência consistem em:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Realizar vistoria nos locais atingidos, com representantes dos órgãos competentes envolvidos nas ações de emergência;</li> <li>Desmobilizar as equipes envolvidas, equipamentos e materiais utilizados na emergência e assegurar que toda área atingida tenha sido limpa e todo o resíduo gerado e óleos derramados tenham sido recolhidos.</li> </ol>	Comandante do Incidente, por meio dos Oficiais do Staff de Comando e Chefes de Seções	Variável
<b>Gerenciamento do incidente conforme PO-APPA-SGI-022</b>	Posteriormente ao encerramento da resposta emergencial, o incidente deve ser submetido ao procedimento estabelecido para seu devido gerenciamento, que incluem: classificação de acordo com a gravidade das consequências (lesões, fatalidades, danos ambientais etc.); registro e/ou relatório de investigação para apuração causas a serem corrigidas e determinação de causa-raiz a ser objeto de ação corretiva para saneamento completo; e avaliação da efetividade das ações de resposta, considerando a adequação da EOR, equipamentos de resposta, sistemas e instalações utilizadas e estratégias e procedimentos de resposta executados.	Vide PO	Vide PO

NOTA 1: A ABNT NBR 15219:2020 apresenta que: independentemente de causas (clínicas/ traumáticas), uma vítima pode entrar em parada cardíaca em tempo médio de 4 min se nenhum procedimento de resgate e/ou tratamento (ventilação artificial/ oxigenoterapia) for administrado; e que em parada cardiorrespiratória, as chances de sobrevivência são < 50 % após 5 min da parada cardíaca, tendendo a 0 % após 10 min.

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	Rev.: 00	
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Pág.: 04/05	
Socorro e resgate de acidentados			Código: PO-APPA-PAE/PCE-002

**Tabela 2 – Acidente com vítima em áreas energizadas.**

Etapa	Descrição e/ou tarefa(s)	Responsável	Tempo ideal
<b>Eliminação de riscos</b>	Especificamente em acidente com vítima(s) em áreas energizadas, devem ser providenciados e realizados, previamente às etapas interventivas de SBV ou de SAV descritas na tabela 1, o controle ou o corte de fluxos de energias e suprimentos, parada ou desligamento de equipamentos.	Brigadistas, com apoio do Grupo de Apoio Técnico (GAT) da Appa ou de profissionais de manutenção/ elétrica de demais empresas responsáveis pelas instalações/ equipamentos energizados	< 10 min

**Tabela 3 - Acidente com vítima em altura, espaços confinados ou soterradas.**

Etapa	Descrição e/ou tarefa(s)	Responsável	Tempo ideal
<b>Resgate técnico (salvamento)</b>	Especificamente em acidente com vítima(s) em altura e/ou espaços confinados, deve ser providenciado e realizado resgate técnico (salvamento) previamente às etapas interventivas de SBV ou de SAV descritas na tabela 1. Trata-se de procedimento executado por profissional capacitado, com uso de técnicas, recursos e equipamentos especializados para a localização de pessoas e/ou acesso a uma vítima, corpo ou objeto em local de risco. Especificamente no resgate técnico em espaços confinados, também deve ser executada uma etapa de detecção ambiental por meio de detector multigás (O <sub>2</sub> , inflamabilidade e gases tóxicos) a fim de avaliar previamente e assegurar que a entrada de resgatistas se dê com segurança.	Brigadistas resgatistas e alpinistas	< 10 min
<b>Resgate técnico (busca e salvamento)</b>	Especificamente em acidente com vítima(s) soterrada(s), deve ser providenciado e realizado resgate técnico (busca e salvamento) previamente às etapas interventivas de SBV ou de SAV descritas na tabela 1.	Equipe especializada dos Bombeiros	Variável

**Tabela 4 - Acidente com vítima por produtos perigosos diversos.**

Etapa	Descrição e/ou tarefa(s)	Responsável	Tempo ideal
<b>Identificação do(s) produto(s)</b>	Especificamente em acidente com vítima(s) por produtos químicos e/ou perigosos diversos, há demanda do prévio conhecimento acerca das características físicas, químicas e toxicológicas destes para que as equipes de intervenção e de apoio tenham um melhor planejamento e execução nas ações de resposta. Conhecer o produto envolvido na emergência é, portanto, o primeiro passo para a solução do problema. A identificação do produto deve, no primeiro momento, ser realizada a uma distância segura. O primeiro no local não pode se expor na tentativa de identificar o produto envolvido na ocorrência.	Brigadistas, equipe do Resgate Médico 24h ou equipe da Empresa de Atendimento a Emergências Ambientais (EAEA)	< 10 min
<b>Detecção ambiental</b>	Conforme destacado no procedimento padrão de resposta do PAE/ PCE, dada a relevância desta etapa, em caso de incidentes com descarga de produtos químicos desconhecidos devem ser executados procedimentos de detecção ambiental por meio do uso de equipamentos portáteis de detecção com leitura direta (devidamente calibrados): detector multigás (O <sub>2</sub> , inflamabilidade e gases tóxicos); medidor de pH; fotoionizador (PID); e termômetro. Esta detecção deve se dar mediante uso de roupa de proteção nível B ou A, conforme situação, e conjunto de proteção respiratória composto por respirador de adução do ar, com pressão positiva, tipo "máscara autônoma" por profissional devidamente capacitado. Observação: também pode ser uma das tarefas detalhadas nos procedimentos operacionais de resposta específicos, como no socorro e resgate de acidentados em espaços confinados ou frente a vazamento/ formação de gases tóxicos ou inflamáveis conhecidos.	Equipe de Atendimento a Emergências Ambientais - EAEA	O quanto antes
<b>Controle da descarga de químicos</b>	Identificado(s) o(s) produto(s) ou não, a equipe de atendimento médico deve se assegurar de que os riscos químicos na zona quente são/ estão minimizados para que possa socorrer/ resgatar a(s) vítima(s) ou aguardar o controle da descarga de químicos pela EAEA pelas técnicas necessárias/ possíveis, como diluição, exaustão e ventilação de vapores, neutralização, transferência de produtos, entre outras.	Equipe da Empresa de Atendimento a Emergências Ambientais (EAEA)	Variável
<b>SBV ou SAV específico para o produto químico</b>	Medidas de primeiros socorros constantes na FISPQ e/ou conforme orientações a serem obtidas junto ao Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná - CIATox (08000 410 148).	Equipe do Resgate Médico 24h	Ato contínuo

	SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO	Rev.: 00	
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Pág.: 05/05	
Socorro e resgate de acidentados			Código: PO-APPA-PAE/PCE-002

## **6 CONTROLE DE INFORMAÇÃO DOCUMENTADA**

Não aplicável.

## **7 DIVULGAÇÃO**

Este procedimento será divulgado por meio do site [www.portosdoparana.com.br](http://www.portosdoparana.com.br), vinculado ao Plano de Ação/ Controle de Emergência (PAE/ PCE) dos Portos Organizados de Paranaguá e de Antonina.

## **8 AUTORIDADE E RESPONSABILIDADE**

Vide 5 DESCRIÇÃO.

## **9 APÊNDICE E ANEXO**

Não aplicável.